



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

Em Dia

Nº 1854
04 a 10/03/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

PROPOSTAS DAS EMPRESAS TÊM QUE TER EVOLUÇÃO EFETIVA



Para os trabalhadores, continua a expectativa de que as empresas apresentem uma proposta com evolução efetiva, que aponte para o

desdobramento da negociação salarial, da DB setembro e outubro de 2017.

Conforme reuniões no início de fevereiro, as empresas Inova, Oxiteno e Braskem tem que sair da sua lógica de reajustar os salários somente pelo INPC, admitindo um reajuste de 2% + INPC (1,63%) de aumento real apenas no auxílio-educação, e, no caso da Arlanxeo (DB setembro), um reajuste também de 2% + INPC (1,73%) só para o OMO (auxílio odontológico, medicamentos e oftálmico).

Esta proposta atende apenas uma pequena parte

la dos trabalhadores e qualquer proposta apresentada que se possa levar à apreciação da categoria tem que ter um abrangência ampla, que contemple os trabalhadores de todas as empresas e não fique limitada ao "reajuste" de apenas um dos benefícios.

Conforme nossa expectativa, a partir do momento em que as empresas apresentarem uma proposta razoável, com evoluções efetivas, que contemple os trabalhadores, estaremos encaminhando para apreciação da categoria.

PARADA GERAL Q2 - RS

O SINDIPOLO estará reunido nesta terça (6) com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), para tratar da parada de manutenção na Braskem Q2-RS, que ocorrerá entre os dias 11 de março e 22 de abril.

Como se trata de um momento atípico, com aumento considerável do volume de trabalho, prazos e exigências, é fundamental que o SINDIPOLO, em conjunto com o Sindiconstrupolo, participem das tratativas das condições gerais envolvendo questões como logística, horários, segurança, acompanhamento, entre outros.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Durante todo o mês de março, o EM DIA estará com o cabeçalho na cor lilás para lembrar o 8 de março - **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**. Além disso, a cada edição também estará sendo abordado um tema relativo às lutas das mulheres. Este ano, frente aos inúmeros ataques do governo contra os direitos dos trabalhadores, que atingem ainda mais fortemente as mulheres, a data se constitui num importante momento de reflexão sobre a situação das mulheres.

Para chamar a atenção para estes problemas, estarão sendo realizadas, ao longo do mês, uma série de atividades, chamadas pelas centrais sindicais e diversos movimentos de mulheres, feministas e populares, nos principais estados e cidades, uma Jornada de Luta das Mulheres em Defesa da Democracia e dos Direitos.

O objetivo é denunciar o retrocesso dos direitos sociais e trabalhistas que impactam principalmente as mulheres; o avanço do conservadorismo; o desmonte das políticas públicas; o aumento da violência contra as mulheres; entre outras pautas.

TERCEIRIZADOS REALIZAM ATO POR CONDIÇÕES DE TRABALHO



Na segunda-feira (5), o Sindiconstrupolo, com apoio do SINDIPOLO, realizou um ato na Portaria 1 da Braskem e no transbordo, chamando a atenção para a necessidade de condições dignas de trabalho e de estrutura durante a Parada de Manutenção na Braskem Q2-RS. **LEIA MAIS NA PÁGINA 2.**

ATO DOS TERCEIRIZADOS BUSCA GARANTIR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO

Na manhã de segunda-feira (5), os trabalhadores terceirizados do Polo, representados pelo Sindiconstrupolo, realizaram uma atividade na Portaria 1 da Braskem Q-2 RS e no Transbordo do ADM.

A atividade, que contou com o apoio do SINDIPOLO, teve como objetivo alertar para o desrespeito com os trabalhadores terceirizados, especialmente agora, num momento de Parada, onde há um número maior de trabalhadores e de serviços.

Durante cerca de uma hora os dirigentes falaram com os trabalhadores pelo carro de som e distribuíram material mostrando as condições das estruturas para atender os terceirizados que representam o descaso das empresas com os trabalhadores.

Os problemas se dão praticamente em todas as áreas, como transbordo, vestiários, alimentação, fornecimento

de água, transporte, problemas nas portarias e distrito dos terceiros, entre outros.

Há também os problemas que atingem diretamente os trabalhadores, como assédio moral, pressão das chefias, não cumprimento do Acordo Coletivo, descumprimento de normas de segurança, e uma série de atitudes inaceitáveis por parte das chefias/gestores.

EMPRESAS FAZEM JOGO DE EMPURRA-EMPURRA

Também foi denunciado o empurra-empurra das empresas. As terceirizadas jogam a responsabilidade para as contratantes e estas, devolvem para as terceirizadas e neste jogo, quem sai penalizado é o trabalhador, que tem ameaçada sua saúde, sua integridade física e seu bem estar.

No final, os terceirizados pediram a solidariedade dos trabalhadores diretos, para que todos tenham condições dignas de trabalho, uma vez que, em muitos casos, trabalham lado a lado.

INCÊNDIO NA ARLANXEO/PE



No domingo, dia 4, a brigada de incêndio da Arlanxeo precisou ser acionada para combater um incêndio na fábrica localizada no Cabo de Santo Agostinho (Região Metropolitana do Recife). O fogo foi contido e ninguém ficou ferido. Alguns trabalhadores tiveram que subir no topo do tanque para realizar bloqueios. O fogo iniciou na bomba de Normal Hexano, a GA 2131s, que alimenta a coluna 12, com suspeita que foi rompimento do selo.

Segundo o Sindborracha-PE, fatores como sobrecarga de trabalho, principalmente em Paradas, contribuem para estas ocorrências. Além disso, várias pessoas estão sendo obrigadas a assumirem funções para as quais não tem experiência. Há muita cobrança dos líderes para que as tarefas sejam realizadas da forma mais rápida possível. Não há efetivos suficiente e falta de programação para executar as paradas.

Estas situações têm sido levadas pelos trabalhadores para os DDS. O sentimento, segundo o Sindborracha/PE, é de que, quem estiver no momento, que segure a "BOMBA".

NÃO É O PRIMEIRO

Em janeiro de 2011, um incêndio na então Lanxess causou pavor à população nas imediações da empresa, que teve a produção parada. O incêndio iniciou cerca de 19h e só foi contido cerca de meia noite e exigiu a ação da brigada de incêndio e do Corpo de Bombeiros. Naquele incêndio o que houve foi o rompimento de um filtro por onde passa a borracha líquida e um solvente devido a uma grande pressão, causando a explosão inicial que originou o incêndio. Ao todo, 24 bombeiros trabalharam no local, jogando muita água e espuma.



PARADA DE MANUTENÇÃO BRASKEM Q2/RS

Na Braskem Q-2 uma equipe vem trabalhando há mais de 24 meses na programação da Parada Geral de Manutenção nas Unidades Operacionais Aromáticos e Olefinas 2 e estamos a menos de uma semana do início da mesma, com período estabelecido para ocorrer de 11/março a 22/abril.

Em nenhum momento a Braskem se reuniu com o SINDIPOLO e não fez nenhuma apresentação sobre o escopo geral da Parada. Mais uma vez, tivemos que tratar o assunto através da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), que marcou uma **reunião para este dia 06 de março** com a presença da Braskem e representantes do SINDIPOLO e SINDICONSTRUPOLO.

Alguns dos itens que estaremos tratando:

1.VESTIÁRIOS DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS: Falta aplicação NR18 e 24, Pé direito baixo; Chuveiros sem porta e sem divisórias; Poucos chuveiros e vasos sanitários para a quantidade de trabalhadores; Armários fora do padrão exigido pela norma (pequenos, danificados, mistura roupa usual com uniformes e EPI's contaminados); Pouca ventilação e exaustão inadequada; Piso desnivelado e muitos sem lajota; Chuveiros sem disjuntores DR (NR10); Algumas empresas não estão disponibilizando tempo para trabalhadores realizarem a higienização pessoal.

2.DISTRITO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS - Poeira e acúmulo de água de chuva; Risco de atropelamento; Falta de abrigo no transbordo dos ônibus; corredores de toldos estão com as lonas rasgadas.

3.ALIMENTAÇÃO - nas Paradas anteriores ocorreu falta de qualidade tanto no almoço e janta, como lanches; lanches com pouca opção de variedade; Distribuição dos lanches, de entrada e de saída, não são feitas pelo profissional da alimentação e sim, em alguns casos, por ferramenteiros e em locais sem higiene adequada; Horários para o Refeitório são restritos, fazendo com que o trabalhador perca muito tempo nas filas.



4.TRANSPORTE NA PARADA - Linhas troncos, ocasionando tempos longos de deslocamento; Falta de qualidade e de segurança dos ônibus; Pontos de apanho e desembarque distantes das residências; Nem todos os ônibus tem sistema de climatização funcionando adequadamente.

5.AVALIAÇÃO BIOLÓGICA E AMBIENTAL - Coleta de urina precisa ser com horários bem estabelecidos; Acondicionamento das coletas de urina necessita ser armazenado em geladeiras de campo; Retorno dos resultados dos exames aos trabalhadores; Com atenção especial à coleta dos trabalhadores terceirizados, quem irá arcar com os custos dos exames?

6.DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL - Ampliar o número de pontos com distribuição de água potável nas áreas em manutenção e deve estar gelada.

7.BANHEIROS - Ampliar quantidade de banheiros nas áreas em manutenção; Higienização com limpeza constante; Instalar banheiros Femininos.

8.AMBULATÓRIO DE CAMPO - Manter este serviço 24h por dia; Ambulância com motorista ambientado nas áreas industriais.

9.REVISTA NOS TRABALHADORES Sindicatos não concordam com esta prática; Inclusive não concordamos com a utilização de outras formas de abordagem que causam constrangimentos aos trabalhadores; Consideramos desnecessário o porte de cassetete pelos trabalhadores da vigilância.

10.ESPAÇOS CONFINADOS - Quantos, quais e procedimentos para execução de trabalhos em Espaço Confinados? Qual

a empresa para o serviço de Vigia? Quais os recursos e treinamentos? Identificar quais serão os Supervisores de Entrada.

11.TRABALHO EM ALTURA - Quantos equipamentos envolvidos, quais os equipamentos e quais são as empresas?; Definir elevadores para pessoas e para cargas; Em que equipamentos serão instalados os elevadores?; Procedimento para

trabalho com vento e chuva; Quais empresas e qualificação do Trabalho de Alpinismo Industrial.

12.TRABALHO COM INTEMPÉRIES - Quais os procedimentos para trabalhos com chuva e em temperaturas altas? Pontos de distribuição de Protetor solar e abrigos nas áreas em manutenção.

13.ÁREAS DE DESCANSO - Disponibilizar locais adequados para repouso.

14.EMISSIONES DE CAT'S - Comunicação imediata aos Sindicatos e CIPAs.

15.SOPRAGEM - Níveis de Ruído - Evacuação total da área quando ocorrer sopragem; Monitoramento e repasse da informação aos Sindicatos e CIPAs.

16.EMERGÊNCIAS - Divulgar os procedimentos a todos os envolvidos.

17.ALOJAMENTOS - Disponibilizar alojamentos adequados para os trabalhadores que virão de fora do Estado; Informar os Locais e cidades.

18.DESCONTAMINAÇÃO DE EQUIPAMENTOS - Equipamentos tem que ser lavados e descontaminados, antes de ir para a oficina.

19.HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES E TOALHAS - Higienização diária; Trabalhador não deverá ir de uniforme pra casa; Algumas empresas não estão disponibilizando toalhas para os trabalhadores.

20 -TÉCNICOS DE INSPEÇÃO - a experiência e qualificação de nossos trabalhadores da inspeção não podem ser substituídos por robos e drones.

FISCALIZAÇÃO DA SRTE/RS NA BRASKEM PE6

No último dia 01 de Março, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/RS) esteve realizando uma fiscalização na Braskem PE6, com acompanhamento do SINDIPOLO.

A abordagem realizada pela SRTE/RS foi baseada especificamente na verificação do que já havia solicitado em reunião anterior com a empresa e de uma fiscalização realizada anteriormente no local do acidente ocorrido em 04 de Dezembro de 2017 na Unidade 12.

Como nem todos os documentos e planos de ações que a Braskem havia se comprometido foram entregues ou realizados, foram exigidos pelos Auditores Fiscais e, após longa reunião e visita na área industrial, a empresa foi notificada para apresentar até o próximo dia 07 de março, novos documentos, procedimentos e respostas aos questionamentos abordados também nesta última reunião.

Com relação á preocupação dos trabalhadores, seguem os questionamentos sobre vários fatores que ainda não estão totalmente esclarecidos:

- Como colocaram em operação a

Unidade 12, sem ainda não ter a definição correta do que foi a fonte geradora que causou a explosão, após o vazamento?

- Se a Braskem afirma que a causa principal foi o vazamento na válvula 12 ESDV02, que necessitou ter seu projeto modificado, porque não realizou a mesma modificação nas válvulas similares, especialmente na 11ESDV02 que tem a mesma função na Unidade 11 da PE6?

- Se existem vários pontos de possíveis vazamentos diretos à atmosfera, sem enclausuramento ou encamisamento, porque não instalaram instrumentos ou pontos de monitoramento e intertravamento mais específicos dentro e fora da casamata?

- Se a nuvem de gás poderia ter ocasionada uma explosão fora da casamata do reator, porque não está sendo revisto o projeto original, inclusive de altura dos “tubulões” e da readequação das cortinas de vapor para abafamento da casamata?

- Porque ao buscar a experiência de acidentes na Argentina e na Alemanha, considerar que o projeto atual na PE6 atende as especificações, em detri



mento por exemplo de que em uma daquelas unidades tenha sido ocorrência de montagem incorreta e simplificar o fato no erro humano?

Estes são alguns dos vários questionamentos que poderiam estar sendo abordados em conjunto com os representantes do SINDIPOLO e que possibilitariam avançarmos em ações conjuntas que objetivam ampliar cada vez mais a segurança dos trabalhadores, assim como se avançou em novos projetos e ações no caso do tanque 31-TQ-02 que teve o teto flutuante adernado em fevereiro/2012 na Q2.

ACIDENTES GRAVES EM VIAS QUE DÃO ACESSO AO POLO

Na manhã da segunda-feira (5), uma van e um caminhão se envolveram em um acidente por volta das 8h, próximo ao posto Proeste na TF 10, em Triunfo. Sete trabalhadores terceirizados do Polo, da empresa InHaus estavam na van.

Até o fechamento deste Informativo, a informação era de que duas pessoas tiveram os primeiros atendimentos no setor médico da Braskem Q2-RS e, posteriormente, foram transferidos para Montenegro. A van da empresa SULPOLO vinha de Triunfo e bateu na traseira de um caminhão.

No domingo (4) um caminhão carregado de frango congelado tombou no quilômetro 417 da BR-386, em Montenegro. O condutor ficou ferido e se encontrava com um quadro de saúde gravíssimo.

Na semana passada, na sexta-feira (2), um acidente no km 428 da Tabaí-Canoas, entre um carro com uma carreta, deixou duas mulheres mortas e mais duas pessoas feridas.

Cerca de duas semanas atrás, também ocorreu um acidente em frente a lancheria 23, antes da entrada da via de acesso ao Polo.

ENTRE AS PREOCUPAÇÕES DOS SINDICATOS

No ano passado, o SINDIPOLO e o SINDI-CONSTRUPOLO, através do gabinete do Deputado estadual Nelsinho Metalúrgico (PT), estiveram em reunião com a Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) para tratar de assuntos como, por exemplo, a ponte da Tabaí que segue interditada e representa um risco grande de acidentes. Na reunião os sindicatos cobraram do DNIT que no local deveria ser planejada uma logística específica, principalmente para o período da Parada de Manutenção do Polo (de 11 de março a 22 de abril).

O representante do governo, informou que as obras seguiriam paradas e que iriam planejar uma logística adequada de intervenção naquele local.

Tendo em vista o número acentuado de acidentes na rodovia e imediações como a TF 10, é fundamental que as autoridades priorizem condições de segurança nestas rodovias.



Acidente na TF 10

Acidente na Tabaí - Km 428